
Telegrama

Querido papai Raimundo e querida mamãe Therezinha, peço-lhes a bênção de sempre.

Aqui estou no intuito de atender-lhes ao chamado espiritual.

Imaginemo-nos num salão do correio espiritual e estejam certos de que falo sinceramente aos pais queridos num telegrama que mentalizei para a nossa tranqüilidade.

Papai Raimundo e Mãezinha Therezinha, estou bem, desenvolvendo serviços e ensaiando novas responsabilidades sob a direção do nosso benfeitor Dom Júlio Matioli.

Fiquem tranqüilos na convicção de que estou em nossa moradia, sempre que possível, com o objetivo de minorar as saudades que são sempre muitas.

Logo que possível, escreverei uma carta grande que nos satisfaça aos corações. Lembranças a todos os meus irmãos. Peço à mamãe Therezinha, acalmar-se e aguardar dias melhores.

Muitas saudades do filho que lhes pertence pelo coração, sempre juntos.

Aqui fica o meu telegrama e os meus melhores sentimentos com as minhas preces a Jesus para que a paz esteja conosco.

Sempre o filho muito grato.

CLAUDINHO
05.03.1988

Votos a Jesus

Querida mãezinha Therezinha e querido papai Raimundo. Estou feliz observando-lhes a paz e espero que Deus nela conserve sempre.

Muitos têm sido os nossos assuntos. Hoje porém, quero agradecer à Mãezinha a idéia do folheto para o consolo e esclarecimento de tanta gente que não possui da desencarnação à mais ligeira notícia.

Sem pressa, faremos o possível para alcançar essa realização e rogo à Mãezinha Therezinha não se afligir por qualquer assunto às pressas.

Mãezinha, pensemos primeiramente no Grupo de Evangelização que pretende levantar em Sarapuí, nas adjacências de Sorocaba, porque um Grupo ali, despertará muita gente para as verdades espirituais.

Reunamo-nos, a Senhora, meu Pai Raimundo, a Carmem Radige, o Raimundinho, o Carlos Ronaldo, o cunhado amigo e a nossa Patrícia que tenho a satisfação de abraçar aqui, hoje.

Recorrer em nossas preces e procuremos debater o problema da fundação, começando pelo princípio, na troca de idéias, em torno da realização e, em seguida, selecionemos, as opiniões que se nos oferecem mais ligadas ao bom senso e à realidade e, em breve futuro, começaremos a mover a tarefa nas funções a que se destinam.

Uma reunião familiar nesses moldes é necessário para que

não estejamos agindo a sós, executando sem maiores estudos as nossas opiniões pessoais.

Formulo votos a Jesus, para o seu ideal de reunir e dirigir um grupo assim, em que as mães e as crianças necessitadas encontrem lenitivo e reconforto.

Creio que essa medida resultará em nossa família aumentada, com a alegria de estarmos servindo aos ensinamentos de Jesus.

O nosso fiel amigo Monsenhor Júlio Matioli prometeu auxiliar-nos e estou confiante nesse apoio.

Mãezinha Therezinha, continuemos sonhando à espera da verdade, nos materiais que nos materializarão o desejo no momento oportuno.

Estou entusiasmado com os seus planos de auxiliar as mães e as crianças, lembrando-me de que o leite tão necessário aos pequeninos, se aproxima atualmente de um preço quase irrisório para qualquer serviço de assistência.

A nossa Patrícia, testemunha de minhas palavras dirá aos queridos irmãos da alegria que nos possui ao refletirmos no que se possa fazer.

Compreendo que a nossa contribuição será muito pequena, mas não nos esqueçamos de que Jesus estará dentro dela.

Muito grato aos seus projetos que nos estimulam a trabalhar e receba, querida Mãezinha, com o Papai Raimundo, as muitas saudades orvalhadas de carinho e gratidão do seu filho, filho sempre mais reconhecido.

CLAUDINHO
10.9.1988

Sementes

Mamãe Therezinha, o desencarne é a lei do nosso encarne. Andamos sobre pedras. Pedras que por sua vez estão sobre as águas, sobre o barro, sobre a terra sólida.

Mamãe, sabe quando estamos caminhando sobre as pedras soltas no caminho, somos aquelas sementes soltas à beira da estrada, sujeitos sempre a sermos devorados pelos tropeços diários.

Quando estamos caminhando sobre pedras sólidas e firmes na terra, minha querida, somos então o caminheiro que teve no seu lar e com os familiares o alicerce bendito da fortificação espiritual.

Mãezinha, eu me enquadro nessas pedras, ou melhor eu me enquadro como o caminheiro das pedras sólidas.

Sabe, minha querida, estou agora desenvolvendo grandes qualidades. Grandes, sim, a qualidade da humildade e da falta de preconceitos, eu não as possuía.

Eu não sabia o quanto é necessário para a nossa própria libertação a faculdade da humildade.

A humildade, minha querida, é como se caminhássemos por sobre pedras na água, nossos pés descalços magoam-se, porém, o respingar da água fresca nos suaviza as feridas.

Mãezinha, a nossa querida Lika, é a grande mestra da arte da simplicidade e da humildade.

Muitos jovens são seus discípulos, pois com o amor e a cari-